



I COLÓQUIO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS
DO **LAZER**
25 a 27 de novembro de 2019

Belo Horizonte - MG

Christianne Luce Gomes
Maria Cristina Rosa
Flávia da Cruz Santos
Gabriela Baranowski Pinto
Marcone Rodrigues da Silva e Santos

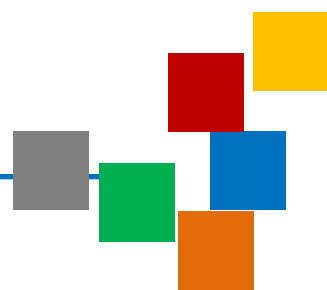
Organizadores

**COLETÂNEA DO
I COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO LAZER**

Evento comemorativo dos 30 anos do Centro de Estudos do Lazer e Recreação
(CELAR) e 13 anos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos
do Lazer (PPGIEL)



Belo Horizonte
Universidade Federal de Minas Gerais
2019



Promoção

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação
interdisciplinar em
Estudos do Lazer
EETTO/UFMG

Apoio:



C719c Colóquio Interdisciplinar de Estudos do Lazer (1 : 2019 : Belo Horizonte, MG)
2019 Coletânea do I colóquio interdisciplinar de estudos do lazer / organizadores
Christianne Luce Gomes... [et al.]. Belo Horizonte : EEEFTO/CELAR, 2019.

575 p. : il.

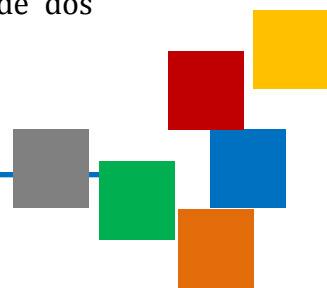
Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-990329-0-5

1. Lazer - Congressos 2. Esportes - Congressos. I. Gomes, Christianne Luce.
II. Título.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os textos publicados nessa Coletânea são de exclusiva responsabilidade dos
autores que os assinam.





SUMÁRIO

Apresentação – Christianne Luce Gomes, Maria Cristina Rosa, Danilo da Silva Ramos 16

Do celar ao PPGIEL: uma história de construção e de trabalho para o desenvolvimento do lazer - Denise Falcão, José Alfredo Debortoli, Maria Cristina Rosa 18

Mesa Temática

Lazer, Formação e Atuação Profissional

O perfil dos egressos do Programa de Pós graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) - Renan Monteceli..... 25

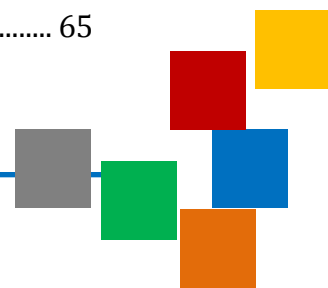
Esporte e lazer: um estudo dos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFRN-CAL - Aniele F. S. de Assis Moraes, Daniel L. Freire; Lucas I. de O. Varela; Thais D. Silva 33

Currículo prescrito e currículo vivido: uma análise da atuação dos especialistas em GPPELE - Kleilton Nascimento Pereira, Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 41

Formação profissional e construção de saberes no campo do lazer: um estudo com os agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade - Maria Aparecida Dias Venâncio, Hélder Ferreira Isayama 49

Trajetórias, saberes, competências e ações do gestor público de esporte e lazer no Ministério do Esporte (2003-2018) - Ana Elenara Pintos, Helder Isayama 57

Mapeamento de saberes de animadores de eventos infantis atuantes em Belém do Pará - Adrielson Acácio de Lima Barbosa, Hélder Ferreira Isayama 65



Animação turística como diferencial competitivo: o caso Santa Clara Eco Resort -
Camila Esteves Franco, Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira 73

Lazer e empresa: o lazer na CEMIG/GREMIG na percepção dos trabalhadores -
Eduardo Penna de Sá 82

Mesa Temática

Lazer, Gênero e Grupos Sociais

Estudos de gênero no lazer: problemáticas e análises - Verônica Toledo Ferreira
de Carvalho, Julia Drumond Cunha 91

Mulheres, gênero e lazer em pesquisas - Cláudia Regina Bonalume 97

O direito ao lazer das mulheres - Cláudia Regina Bonalume 105

A apropriação do lazer pelas mulheres participantes do Programa Esporte e
Lazer da Cidade (PELC) no alto sertão produtivo da Bahia: o caso de Guanambi -
Keila Souza Pereira Oliveira, Nadson Santana Reis 113

Reflexões sobre o lazer e a mulher em situação de rua de Belo Horizonte – MG -
Jordania de Oliveira Eugênio 119

Favela e mídia: o lazer como ressignificação do território noticiado - Diogo Silva
do Nascimento 126

Mesa Temática

Lazer e História

O ideal de modernidade e progresso: os divertimentos urbanos em Diamantina
(1875 – 1910) - Ronaldo Flaviano de Souza Junior 136



Desenvolvimento rural e o surgimento de novas modalidades de entretenimento urbano no município de Oliveira, Minas Gerais, 1888-1920 - Daniel Venâncio de Oliveira Amaral, Cleber Dias..... 145

Circos, ferrovias e repertórios lúdicos: espetáculos circenses nos caminhos da estrada de ferro Oeste de Minas - Rosana Daniele Xavier, Daniel Venâncio de Oliveira Amaral..... 153

Elas se divertem (Barbacena-MG, 1914 a 1931) - Igor Maciel, Maria Cristina Rosa 159

La danza escénica del *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* de 1939-1945 y su imaginário construído a través de la prensa - Karla Ysolina Uriarte Torres..... 163

“Força pela alegria” ou o lazer sob o jugo totalitário – o caso da Alemanha nazista – Elcio Loureiro Cornelsen..... 170

As representações dos divertimentos pelo Jornal Sete de Setembro 1887-1889 - Renata Cristina Simões de Oliveira..... 179

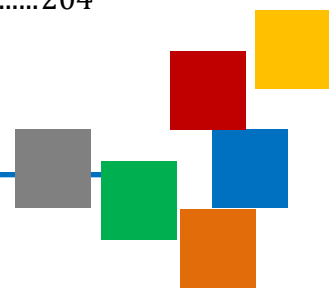
Mesa Temática

Lazer e Diversidade

Complexo de diversões Guaicurus - lazer, sexo e o design atraente que estimula curiosidade e desejo - Rafael Rodrigo dos Santos..... 187

Produção do conhecimento sobre a temática lazer e LGBT veiculada no portal de periódicos e catálogo de teses e dissertações da CAPES - Emerson Araújo de Campos, Ana Cláudia Porfírio Couto 196

A população LGBT nas políticas públicas de lazer do poder executivo do estado de Minas Gerais - Luiza Cupertino..... 204



As danças de salão QUEER/GAY/LIVRES como espaços de resistência - Jose Manuel Alvarez Seara211

Mesa Temática

Lazer, Futebol e Torcer

Futebol, lazer e patrimônio - Rafael H. Teixeira-Da-Silva220

Campeões, anjos ou imortais? Índices para uma memória social do Brasil - Thiago Carlos Costa.....227

Futebol na TV: vivência de lazer para quem está distante dos grandes centros - Mateus Alexandre Silva234

O futebol como possibilidade de lazer na periferia - Felipe Vinícius de Paula Abrantes, Silvio Ricardo da Silva241

A prática de CHEERLEADERS: uma modalidade de esporte ou lazer pela visão das “as mais queridas” do ABC Futebol Clube/RN - Anny K. da R. Martins, Danielle C. G. de Sousa, Maralice B. da Cunha, Marta de S. Camara, Vívian S.B. Gomes.....248

A falácia da influência do gênero da modalidade esportiva no torcer: um olhar sobre a dinâmica psicofisiológica das emoções - Gabriela Baranowski Pinto, Vitor Leandro Da Silva Profeta, Dimitris Xygalatas255

Torcidas organizadas e a (re)produção de modos de ser torcedor - Mauro Lúcio Maciel Júnior262



Mesa Temática

Lazer e Turismo

Colômbia turística: estudo de caso sobre a percepção de brasileiros acerca do turismo em território colombiano - Natalia Gutierrez Carmona, Luciano Pereira da Silva271

Hostels belorizontinos e lisboetas: um panorama acerca da oferta das práticas de lazer - Joyce Kimarce do Carmo Pereira281

A inserção do Festival Feira Preta no calendário de turismo de eventos na cidade de São Paulo: o capital intelectual como força propulsora na “difusão” do movimento da população negra - Vanderleia Ricardo da Silva; Reinaldo Miranda de Sá Teles289

Lazer em espaços públicos do Rio de Janeiro: Análise de conteúdo do reviews onlines no TripAdvisor do *Boulevard Olímpico* - Valério Rodrigues de Souza Neto, Jean Pereira Viana, Cindy Anne Melo de Araújo, Beatriz de Santana Lins.....293

O cicloturismo no caminho da fé - Roberto Marin Viestel, Maria Cristina Rosa 301

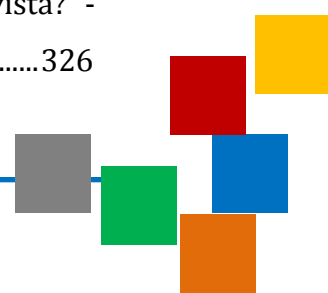
Reflexões sobre as (des) interações entre esporte e a promoção do turismo local: o campeonato mineiro de *Taekwondo* na cidade de Mariana - Namuetcha S. Ricardo, Ana Paula G. S. Oliveira309

Mesa Temática

Lazer e Mídias Audiovisuais

Pode o cinema mudo educar? (Barbacena – MG, 1897 - após 1930) - Igor Maciel Da Silva.....319

Alguns dados do consumo de cinema no Brasil: democratização à vista? - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior326



Desafios na tela: alguns impactos do cinema no turismo - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior..... 334

Turismo e produções audiovisuais: um estudo bibliométrico da produção científica Latino-americana - Juliara Lopes da Fonseca..... 342

Atuação das *film commissions* da região sudeste do Brasil no campo do turismo cinematográfico - João Lucas de Almeida Campos..... 351

Lazer e cinema: um olhar acerca da “hospitalidade” e “gastronomia” em produções audiovisuais do programa filme em minas - Christianne Luce Gomes, Joyce Kimarce do Carmo Pereira, João Lucas Campos; Flavienne Couto 357

Mesa Temática

Lazer, Festa e Dança

Entre o sagrado e o profano: as possibilidades do lazer na festa do divino de Diamantina, Minas Gerais - Ronaldo Flaviano de Souza Junior. 364

Lazer e festa: práticas sociais locais - Leonardo Toledo Silva, Gabriel Vitor de Melo Souza..... 372

Lazer e juventude: as aparelhagens de Belém do Pará, os caminhos dos espaços alternativos de lazer e a influência sobre a juventude na construção de sua identidade regional - Mauro Costa Rodrigues 380

Just dance: o *bug* como uma dimensão interativa do jogo - Paola Luzia Gomes Prudente 388

O projeto “nos palcos da cidade” – dança, educação e lazer na cidade de Belo Horizonte - Telma Rodrigues 395



Mesa Temática

Lazer e Experiências Culturais

Lazer e bem viver: o habitar do indígena akwẽ-xerente - Khellen Cristina Pires
Correia Soares402

Um pedaço da África em Belo Horizonte: corpo, arte e experiência cultural -
Genesco Alves de Sousa410

Cantos de trabalho: uma prática entre lazer e trabalho - Jéssica Parreiras
Marroques.....417

Lutas, gozos e mercantilização no carnaval belohorizontino (2010/2019) -
Denise Falcão.....425

Carnaval e festa popular: “Bloco Afro” como possibilidade de relações culturais na
cidade de Belo Horizonte - Mateus Marçal Ferreira.....432

Mesa Temática

Lazer e Políticas Públicas

O lazer e a participação popular na Assembleia Nacional Constituinte - Flávia da
Cruz Santos.....441

Direito à cidade e direito ao lazer: da articulação necessária - Renato Machado
Saldanha446

A atuação do Estado para a construção de equipamentos esportivos em Belo
Horizonte: apontamentos sobre a construção do Palácio dos esportes na
Pampulha (1959-1980) - Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa; Elcio Loureiro
Cornelsen454



As políticas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima – MG - Aládia Cristina Rodrigues Medina; Ana Cláudia Porfírio Couto 461

Os parques públicos urbanos em Montes Claros-MG: potencialidades para a democratização do lazer na cidade - Isabela Veloso Lopes Versiani; Rogério Othon Teixeira Alves; Maria Vitória Xavier Dias Rocha..... 469

Mesa Temática

Políticas, Programas e Projetos de Lazer

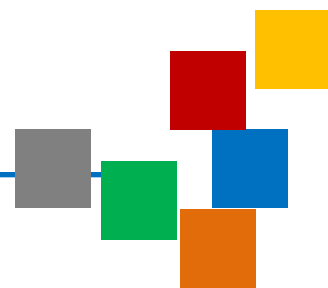
Programas e projetos de lazer no Rio Grande do Norte e região metropolitana do Natal: primeiras impressões - Jaís Pereira da Silva; Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 479

Compreensões do lazer pelos coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo: mediações implicadas nas capacitações do programa - Sheylazarth Ribeiro..... 485

Sentidos e significados da participação em projetos sociais de lazer para a juventude do aglomerado da Serra: *trajetórias e expectativas* - Carolina Drumond Porto Carreiro Caldas, Luciano Pereira da Silva..... 492

O Programa de Esporte e Lazer da cidade em evidência: um estudo sobre a apropriação e difusão do folclore 500

O lazer para deficientes visuais nos espaços de Belo Horizonte - Natascha Stephanie Nunes Abade; Luciana Assis Costa..... 508



Mesa Temática

Lazer, Educação e Participação Social

Visitas familiares a museus de ciências em momentos de lazer: um estudo de caso - Luiza de Souza Lima Macedo	516
Um olhar sobre o lazer nas propostas de educação integral - Lucilene Alencar das Dores; Juliana Araujo de Paula; Marcelle Triginelli Azzi	523
O lazer no entrelaçamento dos tempos e espaços da Escola Família Agrícola - Renata Martins.....	529
Territórios da escola: mapeando espaços heterotópicos de lazer que possibilitam inflexões de aprendizagem - Leandro Veloso Silva	535
O brincar e as relações de ensino e aprendizagem na constituição da cultura da infância - Rodrigo Soares Lima.....	543
O lazer como proposta de intervenção na saúde mental: um relato de experiência - Alessandro R. P. Tomasi; Ludimila Canário da Silva Barreto; Clara Lemos Emrich; Marina Leroy Alves Matos.....	551
Programação científica.....	559
Comunicações orais em mesas temáticas.....	560
Comissões de trabalho	568
Avaliação do Evento – Ana Cláudia Porfírio Couto, Fábio Henrique França Rezende, Marlon Teodoro Silva	570



As políticas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima - MG

Aládia Cristina Rodrigues Medina ¹

Ana Cláudia Porffrio Couto²

INTRODUÇÃO

Este texto é compêndio da tese intitulada “AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE NOVA LIMA-MG: Quando quiser, se assim quiser e como quiser?” desenvolvida no programa de Pós graduação em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais. Neste trabalho, o lazer é compreendido como um direito social de cada cidadão brasileiro e deve ser garantido por meio da intervenção do Estado, através da implementação das políticas públicas. Existem diferentes definições que tentam explicar as “inter-relações entre Estado, política, economia e sociedade” (SOUZA, 2006, p. 25), assumindo, em geral, uma visão holística do tema, pois a política pública é multidisciplinar. Ainda de acordo com Souza (2006), pode-se definir, de forma resumida, políticas públicas como o governo em ação, ou seja, o campo das políticas que estuda quais as ações, quando acontecem e para que ou quem elas são formuladas.

Com a descentralização das políticas públicas, preconizada desde a Constituição de 1998, os municípios ganham dimensão política importante no sentido de promover o acesso ao lazer como direito, “pois é no município que a população vive e é nele que toda e qualquer forma de política, de ações governamentais, interferem diretamente” (RODRIGUES, 2007, p.13) na vida das pessoas.

Deste modo, este estudo teve como objetivo compreender e analisar as políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima, considerando a

¹ Doutora em Estudos do lazer pela Universidade Federal Minas Gerais. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais e Universidade Salgado de Oliveira. Membro do grupo de pesquisa GESPEL e ORICOLÉ da UFMG e grupo CIRANDA da UEMG aladiamedina34@gmail.com

² Professora da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais e do Programa de Pós Graduação em Estudos do Lazer. Líder do GESPEL – Grupo de Estudos de Sociologia, Pedagogia do Esporte e do Lazer da UFMG

gestão municipal compreendida no período de 2012 a 2016 e a gestão atual, a partir de 2017. É importante ressaltar que as gestões não foram analisadas na perspectiva comparativa, mas na proposição de compreensão e análise, de forma articulada, do cenário do esporte e do lazer na cidade.

Dessa forma, a proposta de estudar as políticas públicas de lazer da cidade de Nova Lima – MG baseou-se na busca da compreensão do processo de planejamento, construção e administração, do mapeamento do espaço social onde a política pública é produzida, avançando no entendimento das relações entre as políticas, a Secretaria e programas, até, finalmente, compreender quais políticas foram efetivadas, como e com quais objetivos, pois “a política pública, muitas vezes, é apenas a parte mais visível de todo um processo desenvolvido num espaço social específico, que comporta disputas, relações, alianças, decisões estratégicas e também não planejadas” (STAREPRAVO; SOUZA & MARCHI JÚNIOR, 2011, p. 234).

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa que orientou o presente estudo utilizou como procedimentos metodológicos a análise de documentos e a entrevista semiestruturada. As entrevistas podem assumir diferentes formas. Escolhi dois formatos de entrevistas: a conversa informal, que se distingue da simples conversação apenas por ter como objetivo básico a coleta de dados [...] e a parcialmente estruturada, que é guiada por uma relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando, ao longo de seu curso (GIL, 2002). Utilizei também o registro no diário de campo, no qual inseri as informações e observações que considerei relevantes ao longo do processo.

O local de realização da pesquisa foi na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da cidade de Nova Lima, que concedeu os documentos para análise que se encontraram reunidos em 101 caixas box. Foram consultados legislações, decretos, o documento Pró-Esporte, o Plano Diretor da cidade e os documentos referentes aos programas, projetos e ações da Secretaria. Os sujeitos da pesquisa foram os gestores responsáveis pelas ações de esporte e lazer na Secretaria, sendo os ocupantes dos cargos de Secretário Municipal, Diretor de Esporte e Diretor de Lazer, além do Presidente do Conselho Municipal de Esporte e Lazer

das duas últimas gestões: 2013 a 2016 e da gestão atual, a partir de 2017. Esses constituíram o total de sete gestores entrevistados. Vale ressaltar que o presidente do Conselho, apesar do órgão não ter caráter executivo, faz parte do grupo de profissionais da SEMEL, além de atuar na presidência do Conselho em ambas as gestões pesquisadas.

Todos os procedimentos éticos para a realização das entrevistas foram respeitados. Elas foram gravadas e tiveram a autorização dos indivíduos envolvidos, através da assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para utilização. Esses atores foram selecionados pelos cargos de liderança e coordenação das ações e eventos relacionados ao esporte e ao lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro momento do trabalho discorre sobre as concepções de lazer analisadas a partir das falas dos entrevistados da Secretaria Municipal de esporte e Lazer de Nova Lima. Dizem respeito ao entendimento do lazer na lógica ocidental dominante e hegemônica, a partir da qual ele é fundamentado e conceituado como contraponto ao trabalho, próprio das sociedades neoliberais capitalistas (GOMES, 2014). Os sujeitos entrevistados afirmaram que não vivenciam o lazer. Ao assumirem que não têm lazer, em função da escassez de tempo e do excesso de trabalho, os sujeitos demonstraram valorizar mais o tempo de ofício, negligenciando o tempo de lazer na dinâmica da vida social.

Quando se trata de conceituar o lazer, um aspecto a ser analisado é se esse conceito vai dar conta das múltiplas facetas e questões que envolvem o que chamamos de lazer. Melo (2013) nos alerta de que o conceito “em si já é uma abstração, uma criação teórica para dar conta de fenômenos, por vezes, muito díspares” (p. 21), pois geraram os mais diferentes termos como tempo livre, ócio, divertimento, dentre outros.

Gomes (2014) nos lembra que é imprescindível repensar e superar a crença de que existe uma história única e universal do lazer e que há um conceito a ser legitimado, que dê conta de explicar esse fenômeno, pois a realidade concreta é muito mais complexa do que nossas interpretações e teorizações

sobre ela. Porém, um conceito não é o fenômeno, é somente uma representação da realidade que se pretende designar.

A vivência do esporte também foi associada ao lazer na fala dos entrevistados, na medida em que reconheceram que o esporte também é manifestação da cultura vivenciada dentro de uma determinada realidade. Esporte e lazer estão relacionados e assumem dimensões e significados de fenômenos únicos [...] (MARCHI JR., 2002).

Dessa forma, na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Nova Lima não acontece diferente. A análise dos documentos da SEMEL, permitiu constatar que a palavra lazer está, muitas vezes, vinculada à palavra esporte. Um exemplo disso é o documento denominado Pró-esporte, programa de incentivo ao esporte na cidade. Ele foi desenvolvido na primeira gestão analisada nesta pesquisa (2013-2016), pela SEMEL, em parceria com o Conselho Municipal de Esporte e Lazer, com o objetivo de desenvolver e possibilitar o fomento às práticas desportivas e paradesportivas, formais e não formais, em suas diversas áreas e modalidades, buscando, sobretudo, benefícios fiscais aos empreendedores deste segmento (PRÓ-ESPORTE, 2016).

Ao atuarem nas políticas de esporte e lazer da cidade, os sujeitos desta pesquisa, necessariamente, assumem o protagonismo da promoção do lazer enquanto direito. Entretanto, ao questionar sobre o direito ao lazer dos munícipes, a temática surge de forma problemática porque alguns acreditam que ele seja garantido aos cidadãos e outros, de maneira enfática, não acreditam nessa possibilidade.

O lazer apresenta uma diversidade de conteúdos e formas de manifestação na dimensão da vida social. Enquanto política pública, é interessante que seja discutido e implementado por diversas secretarias para abranger toda a diversidade de seus conteúdos. Uma das formas de resolver essa questão é instituir, como princípio norteador das ações, a intersetorialidade, que é uma questão recorrente no âmbito das políticas públicas sociais, e passou a ser usada como estratégia para alcançar objetivos comuns na implementação de direitos sociais, por meio do desenvolvimento de ações conjuntas de diferentes setores. Silva (2012) reforça que uma rede de ação social intersetorial só consegue a integração a partir de uma lógica de integração. Na cidade de Nova

Lima algumas ações da Secretaria caminharam nesta direção, mas não se configuraram especificamente em práticas intersetoriais, apresentando vivências nas Secretarias de Cultura, Turismo, Educação, Assistência Social.

Em um segundo momento este trabalho apresenta discussões sobre os documentos da SEMEL. Um destes é o Plano diretor da cidade que, pela sua importância e por definir os objetivos e diretrizes da política de esporte e lazer da cidade, norteiam o desenvolvimento das ações da Secretaria. Há um consenso nas falas dos entrevistados no sentido do formato inacabado documento, apesar dos objetivos da cidade com o esporte e o lazer estarem preconizados neste documento reconhecendo-os como dever do poder público e direito do cidadão.

A Secretaria, além dos eventos esportivos e campeonatos como Jogos do interior de Minas Gerais (JIMI) e Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), é responsável, também, pela organização do Carnaval, do Desfile Cívico e das comemorações do dia 7 de Setembro; pela manutenção e revitalização de campos e quadras da cidade; além de garantir subsídios ao futebol amador, ao futebol profissional da cidade e outros projetos e ações esporádicos.

Pude perceber um grande incentivo à prática do esporte na cidade, em especial ao futebol, por intermédio dos aportes financeiros destinados ao esporte de rendimento da cidade, cujo maior representante é o time do Villa Nova, com recebimento de valores superiores aos destinados a outras atividades. Salientou-se que há, também, um grande incentivo para o futebol amador, por intermédio da Liga de Desportos de Nova Lima. Há, na cidade, quatorze quadras e quinze campos, distribuídos nos bairros, e o Estádio Municipal Castor Cifuentes.

A gestão de 2013-2016 foi importante para o esporte e lazer, pelo volume de ações desenvolvidas. Uma das mais significativas foi a realização da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer, no dia 19 de outubro de 2013. Tratou-se de um movimento importante, uma vez que um ciclo de conferências de esporte e lazer pode ser usado como excelente instrumento de diagnóstico, capaz de balizar as fases iniciais da elaboração de políticas públicas. Isso porque são capazes de favorecer a demonstração de interesses e desejos por meio de participação democrática.

Alguns documentos explicitaram as diretrizes da Política Municipal de Esporte e de Lazer discutidas e aprovadas nesta Conferência, levando ao entendimento de que elas consideraram o esporte como um direito social. Um importante “produto” dessa Conferência foi a eleição dos representantes do Conselho Municipal de Esporte e Lazer, composto por representantes governamentais e representantes da sociedade civil. Há definições sobre a competência, o mandato e todas as regras de funcionamento do Conselho, definidos na Conferência Municipal de Esporte e Lazer. Esse órgão se constitui como um importante instrumento para as políticas de esporte e lazer na cidade, de caráter normativo, consultivo e orientador, vinculado à SEMEL.

No que tange ao terceiro momento, caracterizado pela formação da agenda e implementação da política, a agenda vai se configurar a partir das demandas, em reuniões que definem as ações, mas que se realizam de forma periódica, de acordo com a hierarquia dos cargos, apesar de não serem regulares. Não há regra para definição das reuniões ou encontros. A coordenação dita as formas de trabalho das equipes, de modo que as demandas surgem de “cima para baixo”, aa parte administrativa da prefeitura ou são apresentadas pela comunidade ou outros setores, através da câmara de vereadores, das associações de bairros, das comunidades religiosas e de igrejas, das organizações não governamentais, dentre outras.

Na implementação da agenda de esporte e lazer em Nova Lima, além dos campeonatos escolares, há a presença marcante do Campeonato nova-limense de Futsal na agenda governamental. Ele é um evento de tradição na cidade, que acontece anualmente, sendo considerada a política de esporte na cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi compreender e analisar as políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima, na gestão municipal que compreendida entre o período de 2013 a 2016 e da gestão atual, a partir de 2017. A cidade tem um setor específico responsável pelo desenvolvimento do lazer e do esporte, criado em 1997. Isso demonstra uma preocupação em atender às demandas da população.

Sobre a concepção do lazer, identifiquei que as compreensões dos gestores sobre a temática apresentam-no em contraposição ao trabalho, vivenciado no tempo livre das obrigações. Parto do pressuposto de que a compreensão dos gestores sobre o conceito de lazer reflete-se nas escolhas políticas que, apesar de não ser fator determinante para isso, pode influenciá-las.

Na perspectiva da intersetorialidade é interessante caminhar para trabalho em rede nas políticas, como forma de desencadear um trabalho coletivo. A estrutura organizacional da SEMEL, assim como da organização das Secretarias, da maneira como são construídas, denotam falta de conexão entre os processos que deveriam ser, indissociáveis e articulados entre si, na perspectiva intersetorial.

Pode-se inferir os problemas entram na agenda governamental do esporte e lazer em Nova Lima de forma pouco planejada, embora os atores sejam muito importantes na formulação e porque não dizer, na definição da agenda.

Com relação às políticas públicas, a realidade do município corresponde ao que vem acontecendo no Brasil, de forma geral, pois retrata o desafio de se promover políticas sociais no país. Não há uma Política Nacional de esporte e lazer efetiva, capaz de definir estratégias e estabelecer critérios sobre a utilização dos recursos para esses campos, assim como não apresenta os mecanismos de controle da população, de modo que ela possa participar efetivamente das políticas.

Portanto, as políticas são, sobretudo, de governo, e não políticas de Estado. Isso ficou perceptível no município estudado, em que as políticas se modificam a cada mudança de gestão, com discontinuidades que prejudica as ações na perspectiva do esporte e lazer como direito social.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- GOMES, Christianne Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 3-20, jan-abr 2014.

MARCHI JR., Wanderley. Bourdieu e a teoria do campo esportivo. In.: PRONI, Marcelo; LUCENA, Ricardo (orgs.). **Esporte: história e sociedade**. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.

MELO, Victor Andrade de. Sobre o conceito de lazer. **Sinais sociais**. Rio de Janeiro, v.8, n. 23, set dez 2013.

NOVA LIMA. **Pró-esporte**. Programa de incentivo ao esporte, Secretaria Municipal de esporte e Lazer, 2016.

RODRIGUES, Rejane Pena. Programa Esporte e lazer da cidade. **Brincar, jogar, viver**. Ministério do Esporte. Programa Esporte e Lazer da Cidade, v.1, n. 01, Janeiro/2007.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n.16, jul./dez 2006.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano de; MARCHI JUNIOR, Wanderley. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: uma proposta teórico-metodológica de análise. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 03, p. 233-251, jul./set de 2011.